

2020 - 2022

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



Universidade Federal
de Campina Grande

Hospital Universitário Júlio Bandeira da
Universidade Federal De Campina Grande

2020 - 2022

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA

Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Cajazeiras (PB)

Cep: 58900-000 / (83) 3532-4764

ABRAHAM BRAGANÇA DE VASCONCELLOS WEINTRAUB

Ministro da Educação

VICEMÁRIO SIMÕES

Reitor da Universidade Federal de Campina Grande

OSVALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

MARIA MÔNICA PAULINO DO NASCIMENTO

Superintendente

ALLISON HALEY DOS SANTOS

Gerente Administrativo

EDINEIDE NUNES DA SILVA

Gerente de Atenção à Saúde

JOSÉ FERREIRA LIMA JÚNIOR

Gerente Ensino e Pesquisa

DAVID OLIVEIRA LOPES

Setor de Gestão de Processos e de Tecnologia da Informação do HUIB

Cajazeiras-PB, março de 2020.

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES E/OU REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
27/01/2020	1.0	Desenvolvimento Minuta PDTIC	David Lopes
19/02/2020	1.1	Ajustes e Revisões	Geysa Jerônimo
03/03/2020	1.2	Ajustes e revisões apontadas pela RNP	David Lopes
06/03/2020	1.3	Ajustes e revisões apontadas pelo Serviço de Governança de TIC – EBSERH Sede	David Lopes
15/05/2020	1.3	Validação e Aprovação	Colegiado Executivo do HUIB
17/06/2021	1.4	Revisões, inclusão aquisições PAC 2021	David Lopes

Sumário

Apresentação	5
1. Introdução	6
2. Termos e Abreviações	8
3. Metodologia de Elaboração	8
4. Documentos de referência	9
5. Princípios e Diretrizes	11
6. Organização da Área de TIC	12
a. Organograma Institucional	12
b. Organograma Funcional	12
c. Situação atual	13
7. Resultados do PDTIC Anterior	14
8. Referencial Estratégico	14
a. Missão	14
b. Visão	14
c. Valores	14
d. Objetivos estratégicos	14
e. Análise SWOT	15
9. Alinhamento com a Estratégia da Organização	16
10. Inventário de Necessidades	18
a. Levantamento de Necessidades de Informações e Sistemas - LNIS	18
b. Critérios de Priorização	18
c. Categorização das necessidades	18
d. Necessidades identificadas	19
e. Necessidades identificadas: Relacionamento entre os objetivos de negócio, LNIS e priorização	19
11. Capacidade de Execução de TIC	20
12. Planos Vinculados	20
a. Plano de ações	21
b. Plano de Gestão de Pessoas	22
c. Plano Orçamentário	23
d. Plano Gestão de Riscos	23
13. Fatores Críticos de Sucesso	24
14. Processo de Revisão do PDTIC	24

15.	Conclusão	25
16.	Anexos	25

Apresentação

A Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC assumiu um importante papel nas organizações nos últimos anos, uma vez que os ativos de TIC passaram a ser utilizados para subsidiar decisões administrativas. Com isso, verificou-se a necessidade de alinhar a governança de TIC aos objetivos e estratégias das instituições. Para guiar esse alinhamento, temos como ferramenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC.

O PDTIC é o instrumento que permite nortear e acompanhar as ações de TIC, definindo as estratégias e o plano de ação para implementá-las, de modo que as diretrizes estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição. Ainda, segundo a Instrução Normativa nº 01/2019, em seu art. 2º, inciso XXV, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC que tem como objetivo atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade por um determinado período.

As melhores práticas de gestão dos recursos de TIC aliadas às recentes recomendações dos órgãos de controle enfatizam a necessidade do planejamento de TIC, sendo o PDTIC um instrumento indispensável para a gestão eficiente dos recursos. A elaboração e a atualização regular do PDTIC pelos órgãos federais fazem parte de uma determinação estabelecida no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Informática e Informação - SISP e, embora a EBSE RH não seja um órgão integrante do SISP, as melhores práticas de gestão sugerem a utilização dos normativos.

Nesse contexto, a instrução normativa nº 01/2019, em seu art. 6º determina que as contratações de TIC sejam precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTIC e alinhado à estratégia do órgão ou entidade.

O PDTIC também descreve o comportamento esperado da TI pela alta administração. Uma consequência disso é que o ele não é um instrumento de gestão apenas da área de TI, mas de toda a organização.

Assim, esse documento tem como objetivo realizar o planejamento e prever as estratégias de TIC, para o período de 2020 a 2022, podendo ser revisado a qualquer momento conforme orientação da alta gestão.

1. Introdução

O Hospital Universitário Júlio Bandeira – HUJB foi criado oficialmente em 27 de julho de 2012, por meio da Resolução N°02/2012 do Colegiado Pleno da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Porém, a história do hospital teve início na década de 1970, quando era elevado o índice de mortalidade infantil em toda a Paraíba. Em 1978 foi fundado o Hospital Infantil de Cajazeiras – HIC, que por vários anos foi vinculado à Associação de Proteção a Assistência a Maternidade e Infância de Cajazeiras (APAMIC). Posteriormente, o Hospital Infantil de Cajazeiras tornou-se uma autarquia municipal e passou a ser denominado de Instituto Materno Infantil Dr. Júlio Maria Bandeira de Mello – IJB. Em 25 de novembro de 2011 o hospital foi doado para a UFCG por meio da Lei Municipal N°2.005/2011. O HUJB integra a estrutura da Universidade Federal de Campina Grande, e está sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação. A vocação do hospital para o cuidado à criança foi mantida, porém o leque de serviços prestados à população está sendo ampliado de forma gradativa. Hoje o HUJB oferece serviços nas áreas de Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Clínica médica, Cirurgia geral, Urologia, Cardiologia e Infectologia.

Nesse contexto de atuação encontra-se a tecnologia da informação e comunicação, como instrumento essencial para sustentação das estratégias de negócio do HUJB. Estamos no século em que a transformação digital é necessária e parte integrante dos objetivos corporativos de qualquer instituição moderna. O alinhamento dos objetivos de TI à organização provê capacidade intrínseca de crescimento e resultados satisfatórios para atingimento de metas e provisão de novos produtos e serviços à comunidade em geral. O Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação – SGPTI começou a ser estruturado no HUJB em agosto de 2017, após a convocação dos primeiros empregados públicos, e conseguiu contratar todos os recursos humanos planejados no concurso vigente até o primeiro semestre de 2019.

É nesse contexto que se insere o Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Como instrumento de planejamento, o principal objetivo é operacionalizar as ações necessárias para sustentar as estratégias de negócio da organização através de ações relevantes e alinhadas aos propósitos definidos pelo HU. Em face da importância do planejamento dos recursos de TI e da integração dos objetivos de TI com os objetivos de negócio, no final de 2019 começaram os esforços necessários para a construção deste documento. O presente PDTIC terá abrangência de 2020 a 2022 em

conformidade com o planejamento estratégico de TI da EBSEH e será revisado a partir de outubro de 2020 para alinhamento à estratégia de HU.

2. Termos e Abreviações

Sigla	Descrição
AGHU	Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação/EBSERH
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
GUT	Matriz GUT: “Gravidade – Urgência – Tendência”
HU	Hospital Universitário
HUJB	Hospital Universitário Júlio Bandeira
IN	Instrução Normativa
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
NG-AGHU	Núcleo Gestor do Aplicativo de Gestão para os HUs
PDE	Plano Diretor Estratégico
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SGPTI	Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
SWOT	Análise SWOT: “ <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i> ”
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

QUADRO 1 – TERMOS E ABREVIÇÕES

3. Metodologia de Elaboração

A metodologia aplicada na elaboração do PDTIC foi baseada no modelo proposto pelo SISP, descrito no Guia de Elaboração do PDTI – V2.0. Todos os gestores de TIC da EBSEH participaram da Formação em Gestão de TIC ministrada pela Escola Superior de Redes – ESR da Rede Nacional de Pesquisa – RNP, no qual foi incluída uma capacitação em “Elaboração de PDTIC”, buscando-se a padronização das ações de TIC.

Os processos da metodologia estão definidos e organizados nas fases de preparação, diagnóstico, planejamento e conclusão conforme ilustrado na Figura 1.

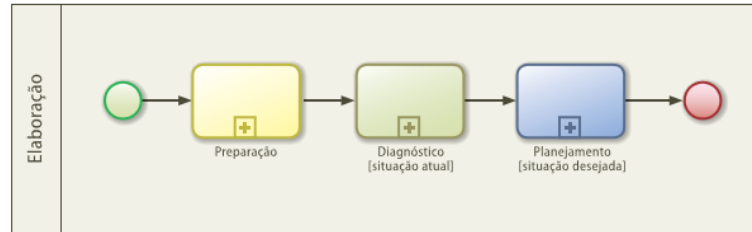


FIGURA 1 - PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PDTIC - FONTE: GUIA PDTIC DO SISP 2.0

Os trabalhos foram iniciados com o levantamento dos documentos de referência, passando a seguir aos levantamentos de necessidade de TIC das áreas, inventários de TIC, de pessoas e processos. Das necessidades derivam-se metas e ações para implementar cada uma delas identificadas (Plano de Metas e Ações). Dá-se origem também a outros planos específicos, como de gestão de pessoas, contratações, gestão de riscos e proposta orçamentária. O fluxo de elaboração está ilustrado na Figura 2:

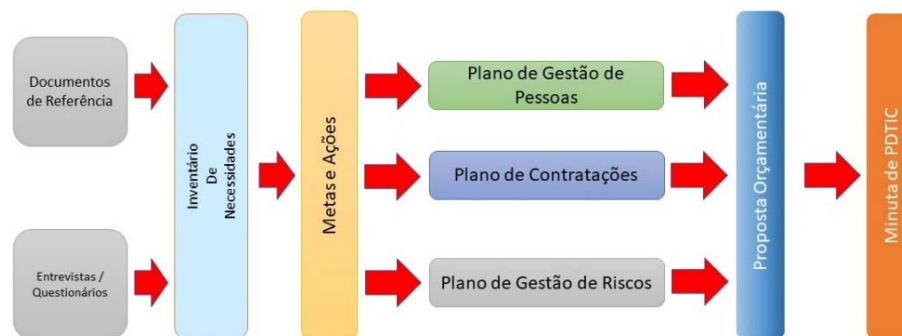


FIGURA 2 - FLUXO DA METODOLOGIA - ELABORAÇÃO EQUIPE PDTIC

4. Documentos de referência

ID	Nome	Descrição
R1	Instrução Normativa SEGES/ME/2019	01 Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
R2	Instrução Normativa GSI/PR/2008	01 Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal.
R3	Portaria nº 97/2014 SG/PR	Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal.
R4	e-MAG – Modelo de Acessibilidade Eletrônico	Modelos e padrões de dados que a Administração Pública deve seguir, a fim de promover uma melhor acessibilidade.

R5	e-PING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico	Definem um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização de tecnologias da informação e comunicação.
R6	Decreto 8.638/2016	Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.
R7	Decreto 8.539/2015	Uso de meio eletrônico para realização de processo administrativo no âmbito dos órgãos das entidades da administração pública.
R8	Plano Diretor Estratégico	Planejamento Estratégico da Instituição para o período de 2019 a 2020.
R9	PLOA 2018	Guia do Orçamento Público, que estabelece a previsão das despesas para o exercício de 2019.
R10	Estratégia de Governança Digital – EGD 2016-2019	Define os objetivos estratégicos, metas e indicadores da Política de Governança Digital, estabelecida pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016.
R11	Guia de Elaboração do PDTI-SISP	Documento produzido pelo SISP, com a finalidade de orientar a produção de um PDTI.
R12	Plano Estratégico Institucional – PEI 2018-2022	Planejamento Estratégico da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares para o período de 2018 a 2022.
R13	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC da EBSERH	Planejamento Estratégico da Diretoria de Tecnologia da Informação da EBSERH, criado alinhado com o planejamento estratégico institucional da organização.
R14	Política de Governança de TIC do SISP – portaria n. 19/2017	Normatiza a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (GovTIC) no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), por meio de um conjunto de princípios, diretrizes e ações estruturantes relacionadas à gestão de TIC.
R15	Lei de Responsabilidade das Estatais – n. 13.303/2016	Estabelece o estatuto jurídico das empresas públicas, das sociedades de economia mista e suas subsidiárias que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços.
R16	Decreto n. 8.789/2016	Decreto sobre o compartilhamento de bases de dados na Administração Pública Federal,
R17	Decreto n. 8.777/2016	Política de Dados Abertos do poder Executivo Federal.
R18	Material do curso de gestão de TIC	Curso elaborado pela ESR/RNP.
R19	COBIT 5 - Modelo Corporativo para Governança e Gestão de TI da Organização	Modelo corporativo para a governança e gestão de TI da organização.
R20	Resolução CGPAR nº 11, de 10 de maio de 2016	Dispõe sobre o planejamento e implementação de práticas de governança de Tecnologia da Informação (TI) que atendam de forma adequada os padrões usualmente reconhecidos nesta área, pelas empresas estatais federais.

QUADRO 2 – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

5. Princípios e Diretrizes

Princípios e Diretrizes	Origem
PD01: Utilizar, sempre que necessário, a contratação de serviços para tarefas executivas	<ul style="list-style-type: none"> Decreto Lei nº 200, art. 10, § 7º e 8º Decreto nº 2.271/1997 Acórdão 1214/2013 TCU Plenário
PD02: Realizar contratações conjuntas, preferencialmente	<ul style="list-style-type: none"> Princípio Constitucional da Eficiência – Art. 37 Princípio Constitucional da Economicidade – Art. 70
PD03: Deve-se buscar a padronização do ambiente de TIC, visando a integração de soluções de TIC no âmbito do HUJB	<ul style="list-style-type: none"> Decreto nº 1.048/1994 Acórdão TC 1603/2008 Plenário Princípio Constitucional da Economicidade – Art. 70
PD04: Usar os padrões do Governo Eletrônico	<ul style="list-style-type: none"> e-Mag – Modelo de Acessibilidade e-Ping – Arquitetura de Interoperabilidade e-PWG – Padrões WEB
PD05: Priorização de Serviços Públicos disponibilizados em meio digital	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de Governança Digital – EGD V1.0 (2016)
PD06: Abertura e Transparência	
PD07: Simplicidade	
PD08: Segurança e Privacidade	
PD09: Inovação	
PD10: Compartilhamento da capacidade de Serviços	
PD11: Foco nas partes interessadas	
PD12: TIC como ativo estratégico	
PD13: Gestão por resultados	
PD14: Prestação de Contas e Responsabilização	
PD15: Conformidade	<ul style="list-style-type: none"> Política de Governança de TIC do SISP (Portaria Nº 19, de 29 de maio de 2017)
PD16: Otimização dos Custos de TIC	
PD17: Melhorar a gestão da informação e dados	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade Técnica dos Serviços de TIC (Portaria Nº 388, de 17 de novembro de 2017) Política de Dados Abertos (Decreto Nº 8.789, de 29 de junho de 2016)
PD18: Implementar processo de transparência e de acesso a informações públicas	
PD19: Estimular a visualização da informação das ações de governança digital	

QUADRO 3 – PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

6. Organização da Área de TIC

a. Organograma Institucional

O Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) é uma unidade de assessoria da superintendência do hospital e tem como finalidade apoiar as diretrizes de TIC junto a governança, alinhar as estratégias e atividades definidas pela Diretoria de Tecnologia da Informação da EBSERH, junto à instituição.



FIGURA 3 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

A figura 3 mostra o organograma institucional do HUIB que compreende o Colegiado Executivo, a Superintendência com suas unidades e setores de assessoria e suas três Gerências: de Atenção à Saúde, de Ensino e Pesquisa e a Administrativa.

b. Organograma Funcional

Atualmente, o SGPTI é o setor responsável por todas as diretrizes e atividades relacionadas à TIC. As atividades realizadas no SGPTI seguem um catálogo de serviços de TIC (em processo de validação), que são executadas pelos profissionais lotados no setor. Seguindo a natureza das atividades executadas, o setor possui uma organização funcional por área de atuação apresentada na figura 4.

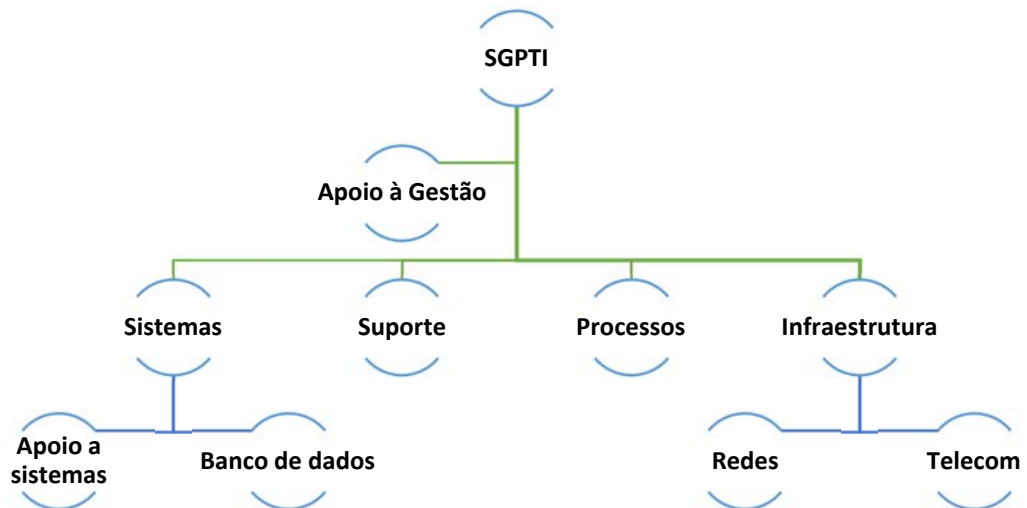


FIGURA 4 – ORGANOGRAMA FUNCIONAL SGPTI

Considerando o organograma interno do setor, temos:

- O serviço de *Apoio à Gestão* que realiza toda a gestão documental, as triagens das demandas e auxilia a fiscalização de contratos.
- O serviço de *Sistemas* é subdividido em *Apoio a Sistemas*, no qual são realizadas todas as atividades relativas ao suporte aos sistemas do HUJB, como: dúvidas, erros, liberação de acesso, definição de perfis, implantação dos módulos do AGHU nas unidades, entre outros. E em *Banco de dados*, que auxilia a gestão na construção de relatórios e no desenvolvimento de módulos de apoio em ferramentas de BI para todas as áreas do hospital.
- O serviço de *Suporte*, que executa todas as manutenções nos equipamentos de TIC no hospital (computadores, impressoras, cabos de rede, etc).
- O serviço de *Infraestrutura* também é classificado em dois serviços. O serviço de *Rede*, que realiza toda a sustentação de rede do HUJB, acesso à internet, configuração e monitoramento de rede. E o serviço de *Telecom*, responsável por dar suporte ao cabeamento de fibras óticas e acesso a telefonia do hospital.
- O serviço de *Processos* executa o mapeamento de processos estratégicos como também apoia a disseminação da metodologia de Gestão por Processos da organização.

c. Situação atual

O quadro de pessoal do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação foi definido no Edital nº 04, de 31 de agosto de 2016 que estabeleceu o concurso público 05/2016 do HUJB-UFMG/EBSERH.

Cargo	Qtde
Chefe de Setor, Analista de TIC - Suporte e Redes	1
Analista de TIC – Processos	1
Técnico em Informática	3

Tabela 1 – Equipe SGPTI

7. Resultados do PDTIC Anterior

Este é o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação elaborado pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação do HUJB.

8. Referencial Estratégico

a. Missão

- Apoiar as estratégias de tecnologia da informação e comunicação do HUJB para promover a sustentação dos processos de negócio mediante transformação digital.

b. Visão

- Ser reconhecido, até 2022, como centro de referência em transformação digital no HUJB com eficiência e eficácia administrativa e tecnológica.

c. Valores

- Ética; Transparência; Inovação; Valorização; Sustentabilidade; Trabalho em rede; Responsabilidade Social.

d. Objetivos estratégicos

ID	Objetivo Estratégico
OETI1	Apoiar as ações relacionadas à implementação e manutenção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da EBSERH, no âmbito do hospital
OETI2	Apoiar o mapeamento, avaliação, otimização e implantação dos fluxos dos processos de gestão, administração e assistenciais das unidades hospitalares
OETI3	Atuar na implementação e manutenção da política de segurança da informação da EBSERH, com foco na gestão da informação do hospital
OETI4	Acompanhar a utilização das ferramentas informatizadas que permitam monitorar e avaliar os indicadores e metas de desempenho dos contratos de prestação de serviços firmados entre a EBSERH e as universidades e instituições congêneres, bem como os contratos de prestação firmados com o SUS
OETI5	Apoiar na especificação dos serviços a serem contratados pela DGPTI referentes ao desenvolvimento de sistemas, gestão de processos, infraestrutura e segurança da informação, assim como acompanhar e avaliar os serviços prestados pelas empresas contratadas no âmbito do hospital
OETI6	Apoiar na implantação e na sustentação permanente de modelos operacionais e de gestão padronizados e unificados no âmbito do hospital

OETI7	Realizar a gestão dos dados dos sistemas de informação utilizados nas atividades do hospital, seguindo os procedimentos operacionais definidos pela Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação da EBSERH
OETI8	Agrupar demandas do hospital relacionadas ao desenvolvimento e/ou aquisição de novos sistemas e submeter à Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação da EBSERH para análise e providências necessárias
OETI9	Apoiar na implementação da segurança da logística física de equipamentos e tecnologias das redes e sistemas de informação da EBSERH
OETI10	Apoiar e acompanhar as atividades das áreas de suporte tecnológico, gerência de banco de dados, de operação de rede e conduzir as rotinas de qualidade inerente à garantia e à segurança de informação no âmbito do hospital
OETI11	Supervisionar e acompanhar as políticas de recursos de informática, as atividades de concepção, desenvolvimento, implantação, prática, aperfeiçoamento de normas e padrões de suporte técnico de sistemas e de segurança, física e lógica, de informação e propor convênios, contratos e parcerias no âmbito do hospital
OETI12	Coordenar, acompanhar e supervisionar as ações administrativas referentes às atividades de emissão, preparação e expedição de relatórios, à gestão dos recursos de tecnologia de informação no âmbito do hospital
OETI13	Apoiar a implementação de soluções e projetos de infraestrutura, de interligação de redes e de serviços de comunicação de dados no âmbito do hospital
OETI14	Acompanhar e fiscalizar as atividades relacionadas à impressão corporativa no âmbito do hospital
OETI15	Acompanhar e avaliar a operacionalização dos recursos de informática existentes, providenciando a adoção de meios para sanar deficiências porventura detectadas
OETI16	Instalar, manter os sistemas informatizados básicos e de usuários finais, gerenciar e operar as estações da rede de servidores, orientar e supervisionar a implantação, a manutenção e a operação dos dispositivos de segurança relativos aos sistemas informatizados
OETI17	Viabilizar e manter o serviço de comunicação telefônica pela rede de comunicação de computadores (VOIP), referente às centrais telefônicas para os ramais da empresa no âmbito do hospital

QUADRO 4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

e. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão utilizada para fazer análise de cenário, tem por objetivo identificar os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para que um órgão ou setor alcance seus objetivos estratégicos.

Nesse contexto, a análise SWOT visa identificar forças e fraquezas (ambiente interno), oportunidades e ameaças (ambiente externo) do ambiente do SGPTI.

O resultado da análise é apresentado no quadro a seguir.

Ambiente Interno	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alinhamento das necessidades e estratégias de TIC com a governança; 2. Engajamento da equipe de TIC com as atividades realizadas e predisposição para aprendizado de novas tecnologias e inovação; 3. Posicionamento do SGPTI como setor estratégico; 4. Parque tecnológico moderno, com maior parte dos equipamentos em garantia 5. Infraestrutura de Redes e Telecomunicações com equipamentos novos e configurações padronizadas 6. AGHU implantado em todas as áreas do Hospital 7. Sistema Eletrônico de Informações – SEI implantado 8. PDE instituído e vigente no HUIB 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Deficiência na comunicação interna; 2. Sala de Servidores e Telecomunicações inadequada para manter ativos e servidores; 3. Falta de plano de capacitação para os profissionais; 4. Ausência de Analista de TIC focado em Infraestrutura/Telecomunicações 5. Inexistência de uma política de segurança da informação e comunicação; 6. Inexistência de política de armazenamento e restauração de dados em caso de desastres; 7. Inexistência de política de utilização da rede de computadores da instituição. 8. Inexistência de um plano de contingência em casos de desastres; 9. Ferramenta de controle de conteúdo da internet descontinuada e sem suporte; 10. Infraestrutura elétrica da instituição deficiente, com falhas recorrentes. 11. Antivírus padronizado pela instituição não possui gerência centralizada
Ambiente Externo	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compartilhamento de experiências com outros hospitais da rede EBSERH; 2. Recomendações de órgãos de controle; 3. Evolução Tecnológica (TIC); 4. Disponibilidade de recurso orçamentário específico para área de TIC; 5. Investimento em Inovação Tecnológica; 6. Definições da DTI para aplicação de TIC no contexto da Saúde Digital; 7. Capacitação em Governança de TIC; 8. Metodologia de Gestão por Processos em fase de implantação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instabilidade Econômica; 2. Eventuais contingenciamentos e cortes orçamentários; 3. Sustentação e evolução lenta do AGHU; 4. Falta de alinhamento das estratégias de TIC dos Hus com as estratégias de TIC da EBSERH/Sede. 5. Falhas de Segurança da Informação

QUADRO 5 – ANÁLISE SWOT

9. Alinhamento com a Estratégia da Organização

Tendo em vista que os objetivos estratégicos expressam os desafios que a organização deverá atingir no futuro, este plano busca alinhamento com a estratégia do Hospital Universitário Júlio Bandeira e Diretoria de Tecnologia da Informação, pois cabe ao SGPTI apoiar as estratégias e atividades definidas no âmbito da instituição.

Deste modo, as ações definidas neste plano corrente seguem os objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI, Mapa Estratégico da EBSERH e Ações Estratégicas do Plano Diretor Estratégico – PDE do HUIB.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO NEGÓCIO – Mapa Estratégico de TIC da Sede

OETIC01	Estabelecer modelo de atuação e governança de Tecnologia da Informação e Comunicação na Rede Ebserh, de forma transparente quanto aos papéis da Sede e das TIs das Unidades Hospitalares da Rede.
OETIC02	Adotar as melhores metodologias de entrega para conferir agilidade, flexibilidade e estabilidade de modo escalável e sustentável na entrega de Tecnologia para a Rede.
OETIC03	Trazar inovação e soluções, bem como explorar oportunidades de negócio por meio da disseminação e incorporação de práticas e tecnologias no modelo operacional da TI, proporcionando melhoria contínua.
OETIC04	Promover a evolução da arquitetura tecnológica da Rede Ebserh de forma estruturada, por meio de governança e gestão técnica dos componentes de Tecnologia da Informação e Comunicação.
OETIC05	Otimizar a utilização e eficiência dos recursos de infraestrutura, buscando modelos de negócio que promovam a sustentabilidade de infra, adotando soluções e ambientes de alta disponibilidade informacional, onde aplicável.
OETIC06	Definir e implantar Segurança da Informação por meio de governança, políticas, normas, processos, sistemas (segurança física e lógica) e pessoas para mitigação de riscos.
OETIC07	Promover transformação digital, alinhada aos negócios, com foco no aumento da excelência dos serviços tecnológicos, promovendo maior geração de valor pela TI.
OETIC08	Valorizar, capacitar e reter os talentos na área de TI na Rede Ebserh procurando reconhecer iniciativas de inovação e aprimoramento de práticas de gestão em TIC, bem como prover o aprimoramento dos colaboradores através de treinamentos.

QUADRO 6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.



FIGURA 6 – MAPA ESTRATÉGICO DA EBSERH.

AÇÕES ESTRATÉGICAS – PDE HUIB 2019-2020

AE01	Capacitar os gestores, chefias imediatas e colaboradores estratégicos para o uso de ferramentas de gestão
AE02	Estruturar processos de trabalho de todas as áreas com base na gestão por processos
AE03	Monitorar e avaliar resultados, metas e indicadores, incluindo metas pactuadas na contratualização

AE04	Instituir Modelo de Gestão à Vista
AE05	Implantar as Linhas de Cuidado (LC) em saúde dimensionadas para o HUJB
AE06	Aprimorar a Regulação e Avaliação em Saúde
AE07	Inserir colaboradores nas ações de desenvolvimento de competências de forma proativa
AE08	Implantar um grupo condutor para articulação docente assistencial no planejamento, monitoramento e avaliação das ações de ensino
AE09	Implantar a Carta de Serviços ao Usuário do HUJB
AE10	Elaborar materiais informativos sobre o papel, as ações e os serviços oferecidos pelo HUJB para fins de divulgação interna e externa
AE11	Implantar o Plano de Comunicação Institucional do HUJB

QUADRO 7 – AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PDE DA INSTITUIÇÃO

10. Inventário de Necessidades

a. Levantamento de Necessidades de Informações e Sistemas - LNIS

- O processo SEI nº 23771.005623/2019 foi utilizado para estabelecer as diretrizes e as áreas de levantamento de necessidades de TIC para o ciclo do PDTIC. Para fins de planejamento as informações foram agrupadas em equipamentos, sistemas e aplicações, manutenção de sistemas e equipamentos, contratação de serviços, capacitação e atualizações tecnológicas.

b. Critérios de Priorização

- O critério de priorização aplicado foi Matriz GUT. Esta ferramenta auxilia na priorização para execução das necessidades levantadas pelo SGPTI.

Peso	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)
5	Extremamente grave	Necessidade de ação imediata	Irá piorar rapidamente
4	Muito grave	Muito Urgente	Irá piorar a curto prazo
3	Grave	Urgente	Irá piorar no médio prazo
2	Pouco grave	Pouco urgente	Irá piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá mudar

- As informações constantes do levantamento de necessidades de informações e sistemas foram consolidadas pelo SGPTI e serão submetidas ao Colegiado de Governança do HUJB para validação da triagem e priorização.

c. Categorização das necessidades

As necessidades de informação e sistemas foram categorizadas com o objetivo de subsidiar o plano de ação. Foram agrupadas nos seguintes itens:

- Aplicações – (APL) - Necessidades relativas a softwares. Aplicativos e Sistemas. Incluídas melhorias em softwares já existentes;

- Capacitações – (CAP) - Necessidades de capacitações técnicas para suporte às atuais e novas demandas. Podem incluir capacitações necessárias aos usuários referentes às aplicações contratadas;
- Infraestrutura – (IFR) - Necessidades de equipamentos como servidores, notebooks, TVs, estrutura de hospedagem de dados, melhorias e expansões de redes físicas e lógicas.
- Serviços Técnicos de Terceiros – (STT) - Necessidades relativas a contratações de serviços de suporte, consultoria, fábrica de sw e demais que se relacionem diretamente com ações necessárias para atender aos objetivos estratégicos da organização. Necessariamente gerenciado e fiscalizado pela área de TIC.

d. Necessidades identificadas

Conforme levantamento realizado, as necessidades em comum foram agrupadas em assuntos macros:

Inventário de Necessidades – LNIS (Macro)	
NE01	Implantação/Contratação de novos sistemas para apoiar a assistência com funcionalidades não previstas no AGHU
NE02	Aquisição de Computadores, Notebooks, Tablets e Insumos de TIC
NE03	Realizar a expansão dos módulos do AGHU
NE04	Aquisição de solução de firewall e controle de conteúdo
NE05	Desenvolver novas soluções de apoio no sistema de BI
NE06	Demandar para EBSERH Sede melhorias no sistema AGHU
NE07	Construir novos painéis Kanban para apoiar áreas administrativas e assistenciais
NE08	Aquisição e instalação de uma nova solução de CFTV
NE09	Aquisição e implantação de uma solução de PACS/RIS
NE10	Ampliação da telefonia fixa
NE11	Melhorar a infraestrutura de Sala Segura
NE12	Desenvolver ações necessárias voltadas para o amplo conhecimento das políticas e normas de segurança da informação da EBSERH e LGPD, com foco na gestão da informação do Hospital
NE13	Aquisição de hardware para solução de backup
NE14	Aquisição de ativos de rede para expansão do cabeamento estruturado e CFTV

QUADRO 8 – INVENTÁRIO DE NECESSIDADES ORGANIZADAS POR ASSUNTOS MACRO

e. Necessidades identificadas: Relacionamento entre os objetivos de negócio, LNIS e priorização

Ao estabelecermos os relacionamentos entre os objetivos estratégicos da organização e este PDTIC, temos a seguinte tabela:

NE	Descrição	OE	CAT
----	-----------	----	-----

NE01	Implantação/Contratação de novos sistemas para apoiar a assistência com funcionalidades não previstas no AGHU	OETIC02, OETI8, OETI11, OETI15	STT
NE02	Aquisição de Computadores, Notebooks, Tablets e Insumos de TIC	OETIC02, OETI16, OETI15	IFR
NE03	Realizar a expansão dos módulos do AGHU	OETIC04, OETI15, OETI4	APL
NE04	Aquisição de solução de firewall e controle de conteúdo	OETIC02, OETI3, OETI5, OETI7, OETI9, OETI10	STT
NE05	Desenvolver novas soluções de apoio no sistema de BI	OETIC07, OETI2, OETI6, OETI7, OETI12	APL
NE06	Demandar para EBSERH Sede melhorias no sistema AGHU	OETIC01, OETI5, OETI6, OETI4	APL
NE07	Construir novos painéis Kanban para apoiar áreas administrativas e assistenciais	OETIC07, OETI2, OETI6, OETI7, OETI12	APL
NE08	Aquisição e instalação de uma nova solução de CFTV	OETIC04, OETI16, OETI15	IFR
NE09	Aquisição e implantação de uma solução de PACS/RIS	OETIC04, OETI5, OETI6	STT
NE10	Ampliação da telefonia fixa	OETIC04, OETI17	IFR
NE11	Melhorar a infraestrutura de Sala Segura	OETIC04, OETI16, OETI11, OETI9	IFR
NE12	Desenvolver ações necessárias voltadas para o amplo conhecimento das políticas e normas de segurança da informação da EBSERH e LGPD, com foco na gestão da informação do Hospital	OETIC06, OETI3, OETI5, OETI7, OETI9, OETI10	CAP
NE13	Aquisição de hardware para solução de backup	OETIC04, OETI16, OETI11, OETI9	IFR
NE14	Aquisição de ativos de rede para expansão do cabeamento estruturado e CFTV	OETIC04, OETI16, OETI11, OETI9	IFR

QUADRO 9 – LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES ORGANIZADAS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E CATEGORIAS

11. Capacidade de Execução de TIC

O Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação do Hospital Universitário do HUIB conta com uma equipe de 5 (cinco) profissionais de tecnologia da informação. Atualmente a equipe está estruturada em gestão, suporte ao usuário, infraestrutura de redes e processos e sistemas. Essa organização tem coberto todas as principais demandas atribuídas ao setor e garantido a sustentação dos serviços de TI que apoiam a estratégia do HUIB.

Atualmente o SGPTI não possui estudo de capacidade de execução de TIC, sendo necessário incluir essa perspectiva, em planejamentos futuros, como fundamento essencial para maturidade em gestão.

12. Planos Vinculados

a. Plano de ações

Id	Meta	Por quê?	Onde	Quando	Por quem	Como
1	Implantação/Contratação de novos sistemas para apoiar a assistência com funcionalidades não previstas no AGHU	Existem necessidades de Gestão Hospitalar que demandam por soluções sistêmicas não previstas nos softwares disponibilizados pela EBSEH.	SGPTI, Áreas Demandantes	Até o último trimestre de 2022	Chefe do SGPTI, Equipes de Planejamento da contratação	Realizar o Estudo Técnico Preliminar, a Matriz de Risco e o Termo de Referência
2	Aquisição de Computadores, Notebooks, Tablets e Insumos de TI	Com a expansão da oferta de serviços assistenciais e aumento do quadro, surgiu a necessidade de ampliação do parque tecnológico	SGPTI, Áreas Demandantes	Primeiro trimestre de 2020	Chefe do SGPTI	Realizar o Estudo Técnico Preliminar, a Matriz de Risco e o Termo de Referência
3	Realizar a expansão dos módulos do AGHU	O HUJB necessita implantar os módulos de Controles do Pacientes, Custos e Faturamento	SGPTI, Áreas assistenciais, Áreas administrativas	Segundo trimestre de 2020	Chefe do SGPTI, Núcleo Gestor do AGHU	- Atividades de diagnóstico - Atividades de pré-implantação - Mapeamento de processos - Treinamento de usuários
4	Aquisição de solução de firewall e controle de conteúdo	Atualmente o HUJB possui uma solução implantada sem garantia e suporte. Com o advento da LGPD e para cumprir as normas e políticas de segurança da informação da EBSEH, uma ferramenta que garanta uma melhor proteção da rede interna é necessário.	SGPTI	Terceiro trimestre de 2020	Chefe do SGPTI	Realizar o Estudo Técnico Preliminar, a Matriz de Risco e o Termo de Referência
5	Desenvolver novas soluções de apoio no sistema de BI	O HUJB necessita de uma ferramenta complementar para facilitar o acompanhamento das metas internas da contratualização. Necessita ainda de relatórios de apoio que possam de modo dinâmico auxiliar na análise e tomada de decisão das áreas assistenciais, administrativas e de ensino e pesquisa.	SGPTI	Entregas contínuas até o último trimestre de 2020.	Chefe do SGPTI	- Atividades de diagnóstico - Atividades de validação de dados - Atividades de desenvolvimento - Treinamento de usuários
6	Demandar para EBSEH Sede melhorias no sistema AGHU	Existem inúmeros pontos de melhoria e vulnerabilidades apontados pelos usuários e relatórios de auditoria em relação ao AGHU. Necessitamos demandar para as áreas de sustentação e desenvolvimento os apontamentos coletados internamente.	SGPTI, EBSEH Sede	De modo contínuo até o último trimestre de 2020.	Chefe do SGPTI, Analista de Processos	- Mapeamento das necessidades - Abertura de chamados
7	Aquisição e instalação de uma nova solução de CFTV	A solução existente no HUJB é deficitária. Além disto, necessitamos implantar uma solução que possa apoiar a implantação de câmeras voltadas	SGPTI, SIF e GEP	Segundo trimestre de 2020	Chefe do SGPTI, Equipe Técnica	- Atividades de diagnóstico - Mapeamento de necessidades - Atividades de implantação

		para projetos de Telessaúde.				
8	Aquisição e implantação de uma solução de PACS/RIS	O HUJB não dispõe de uma ferramenta de PACS/RIS. É necessário adquirir e implantar todo o hardware necessário para implantação desta ferramenta, como também apoiar a EBSERH Sede nas atividades de contratação e implantação do software.	SGPTI, EBSERH Sede	Até o último trimestre de 2020	Chefe do SGPTI, Áreas demandantes	- Atividades de diagnóstico - Atividades de pré-implantação - Mapeamento de processos - Treinamento de usuários
9	Ampliação da telefonia fixa e renovação de linhas essenciais de telefonia móvel	O HUJB necessita de novos ramais IP. Além disto, o contrato atual de telefonia móvel está vencendo no ano de 2020.	SGPTI	Até o último trimestre de 2020	Chefe do SGPTI	Realizar o Estudo Técnico Preliminar, a Matriz de Risco e o Termo de Referência
10	Modernizar infraestrutura da Sala Segura e Sala de Telecomunicações	A infraestrutura atual é deficiente para armazenamento dos principais ativos de TIC do Hospital	SGPTI	Até o último trimestre de 2021	Chefe do SGPTI	Realizar o Estudo Técnico Preliminar, a Matriz de Risco e o Termo de Referência
11	Promover workshops sobre LGPD e Segurança da Informação	Existe um baixo conhecimento sobre as políticas e normas de segurança da informação na EBSERH. Necessitamos que todos os colaboradores tomem ciência dos impactos e riscos envolvidos nesta temática.	SGPTI	Até o último trimestre de 2020.	Chefe do SGPTI	- Desenvolvimento de projeto - Realização de Workshops - Coletar ciência de todos os colaboradores no SEI sobre as normas e políticas em vigor.
12	Aquisição de hardware para solução de backup	O software de backup atual não dispõe de unidades de armazenamentos independentes para garantir segurança dos dados de acordo com as legislações vigentes	SGPTI	Até o último trimestre de 2021	Chefe do SGPTI	Realizar o Estudo Técnico Preliminar, a Matriz de Risco e o Termo de Referência
13	Aquisição de ativos de rede para expansão do cabeamento estruturado e CFTV	Com o crescimento do hospital, novos ativos de rede estão sendo necessário para estruturar novos pontos de telecomunicações	SGPTI	Até o último trimestre de 2021	Chefe do SGPTI	Realizar o Estudo Técnico Preliminar, a Matriz de Risco e o Termo de Referência

QUADRO 10 – PLANO DE AÇÕES
b. Plano de Gestão de Pessoas

O plano de gestão de pessoas é regido pelas normas da área de pessoal sob gestão da Divisão de Gestão de Pessoas. No tocante a capacitação dos colaboradores, a responsabilidade de planejamento e gestão está a cargo da Unidade de Desenvolvimento de Pessoal através do seu Plano de Desenvolvimento de Competências, que contém as necessidades de qualificação profissional dos colaboradores do HUJB.

Dentro dessa perspectiva de capacitação, foi levantado um conjunto de competências necessárias para o desenvolvimento das atividades laborais mais impactantes no cenário atual do SGPTI.

Serão priorizados os ciclos internos de capacitação, ou seja, nas áreas de domínio dos colaboradores do SGPTI. Esse modelo visa a padronização e a gestão do conhecimento em áreas operacionais essenciais para a sustentação dos processos de negócio do HUJB.

c. Plano Orçamentário

A proposta orçamentária para a execução das ações elencadas neste documento será enviada anualmente à EBSEH/Sede, pela Superintendência, ao final de cada exercício financeiro durante todo o período de vigência deste documento. Ela terá como objetivo custear os projetos e ações do ano subsequente ao exercício. Esta determinação está em conformidade com os normativos do Governo Federal.

d. Plano Gestão de Riscos

Para a obtenção de sucesso na execução do PDTIC fez-se necessário elaborar um plano de gestão de riscos a fim de monitorar e mitigar os riscos inerentes a ele. A análise de riscos com base na sua probabilidade de ocorrência e o impacto na execução determina o grau de exposição dos riscos levantados. Essa análise é primordial para estabelecer prioridades para o planejamento de respostas aos riscos e garantir maior atenção para os pontos mais críticos.

A classificação de risco seguiu o quadro 10 abaixo. Em seguida, no quadro 11, foi realizado o planejamento de respostas aos riscos com maior probabilidade e impacto, estabelecendo as ações para mitigar sua ocorrência, bem como o plano de contingência para redução de impacto no caso da ocorrência do risco.

Nível	Métrica	Descrição
Alta	>=60%	Riscos cuja ocorrência é esperada à curto prazo ou que possuam probabilidade igual ou superior a 60%
Média	>=20% e <60%	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade igual ou superior à 20% e menor que 60%
Baixa	<20%	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade inferior à 20%

QUADRO 11 – PROBABILIDADE DE RISCO

Identificação				Análise			
Id do Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Ação	Gatilho	Resposta ao Risco	Responsável
RC1	Restrições orçamentárias	Média	Alto	Negociar com a gestão o recurso	Normativos EBSEH/Sede	Repriorizar o Plano de ações e metas com o Comitê Gestor de TI	Superintendência
RC2	Mudança de priorização de atividades	Média	Médio	Ajustar o plano de metas e ações às mudanças	Alteração das prioridades pela governança	Repriorizar o Plano de ações e metas com o Comitê Gestor de TI	SGPTI

RC3	Surgimento de outras demandas não previstas no PDTIC	Média	Alto	Incluir a demanda ao plano de metas e ações, caso aprovado pela governança	Solicitação de inclusão de novas demandas pelas áreas	Repriorizar o Plano de ações e metas com o Comitê Gestor de TI	SGPTI
RC4	Quantidade insuficiente de recursos humanos para execução das ações	Média	Alto	Adequar o plano de metas e ações aos recursos humanos disponíveis	Não cumprimento de metas por falta de pessoas para sua execução	Repriorizar o Plano de ações e metas para que seja adequado aos recursos humanos disponíveis	SGPTI
RC5	Falta de apoio das áreas requisitantes para a execução das ações	Baixa	Médio	Negociar com as gerências o engajamento das equipes	Não cumprimento de metas por falta de apoio das áreas	Buscar as lideranças das áreas para apoiar a execução das ações	SGPTI

QUADRO 12 – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE RISCO

13. Fatores Críticos de Sucesso

Os fatores críticos de sucesso são condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTIC alcance a efetividade esperada, consistindo-se num importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança. Assim, após as análises realizadas foram identificados os principais fatores críticos:

- Comprometimento das áreas responsáveis pela execução das ações às quais são participantes ou responsáveis;
- Apoio da governança;
- Disponibilidade de recursos orçamentários;
- Disponibilidade de recursos humanos compatíveis com os objetivos propostos;
- Participação ativa do Comitê Gestor de TIC no monitoramento e revisões futuras do PDTIC;
- Cumprimento das metas e ações acordadas; e
- Revisões periódicas para contemplar as mudanças nos objetivos organizacionais.

14. Processo de Revisão do PDTIC

Este documento tem vigência de três anos, nesse sentido, faz-se necessário realizar o monitoramento e as revisões para que este esteja sempre em conformidade com os objetivos estratégicos da instituição e integrados ao Plano Diretor Estratégico do HUJB.

Assim, as revisões deverão ser realizadas anualmente, ao final de cada exercício financeiro e inseridas as mudanças ao plano de metas e ações vigente. Cabe ressaltar que as revisões e alterações propostas deverão ser aprovadas pelo Colegiado Executivo do HUJB ou pelo Subcomitê Gestor de TIC.

15. Conclusão

A Tecnologia da Informação e Comunicação é uma área estratégica das organizações. Com o aumento significativo da complexidade dos serviços prestados pelo Hospital Universitário Júlio Bandeira, a área de TIC tem um papel fundamental na sustentação e implementação de novos serviços assistenciais seja mediante governança de TI, otimização de processos, infraestrutura física ou suporte técnico diário às operações.

Espera-se que o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do HUJB seja um instrumento efetivo, que assegure um planejamento coerente, abrangente e alinhado às necessidades de negócio.

16. Anexos

Não há.